

Gilciléia da Silva Soares; keury Taynara Peres do Carmo; Patrícia Monteiro de Almeida; e Fernanda Juliane Oliveira de Souza;

(Graduandos do curso de Enfermagem – Universo – BH/MG)

Mislene Aparecida de Oliveira Persilva
(Orientadora)

Universo – BH/MG

INTRODUÇÃO

Segundo as diretrizes do ministério da saúde as gestantes portadoras de algum tipo de deficiência devem se beneficiar de um atendimento adequado inclusive elas devem ser tratadas com o mesmo nível de acesso e qualidade, aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva, de forma igualitária. Segundo a lei Brasileira N° 13.146/2015 que trata da inclusão da pessoa com deficiência, identifica-se como PCD quem possui impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais. Dessa forma a equipe de enfermagem tem um papel essencial nos cuidados em saúde fazendo o acolhimento e acompanhamento da gestação.

OBJETIVOS

Realizar uma ampla avaliação para determinar se as gestantes portadoras de deficiência recebem atendimento respeitoso e igualitário na atenção primária à saúde, com foco em identificar possíveis lacunas ou desigualdades nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no segundo semestre do ano de 2023 se baseando em 3 artigos científicos coletados de forma online através das plataformas: Scielo, Revista Tendência da Enfermagem Profissional e da Revista contexto e saúde. Foram selecionados por critérios: ano de publicação de até no máximo 10 anos atrás, e com conteúdo voltado para o público gestante PCD.

REFERÊNCIAS

COLLIÈRE, Marie-Françoise – Cuidados da mulher grávida cadeirante à luz da teoria de Collière. – Rev. Bras. Enferm. 73 – 2020.

RODRIGUES, Isadora Araújo; FREITAS, Alisson Salatiel Ferreira de; MORORÓ, Isabele Taumaturgo; JUNIOR, Antônio Rodrigues Ferreira; MOREIRA, Débora Pedrosa; FRANCO, Rosana Gomes de Freitas Menezes – Revista Contexto & Saúde – ISSN 2176-7114 V.22 n. 46, 2022.

SOUZA, Adriano Rodrigues de; MENDES, Milena de Holanda; XIMENES, Tálita Valentim; MOURA, Ana Débora Assis; LIMA, Guldemar Gomes de; FEITOSA, Aline Rodrigues – Gestão de mulheres portadoras de transtorno mental - RETEP - Rev. Tendên. da Enferm. Profis., 2017; 9(1): 2089-2094

RESULTADO

Esta pesquisa identificou que a busca por assistência é repleta de dificuldades e obstáculos. Dentre essas condições podemos citar a falha de comunicação durante as consultas, a ausência de acessibilidade em instituições e falta de capacitação dos profissionais para proporcionar às gestantes PCDs um atendimento inclusivo e livre de preconceitos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As gestantes com deficiência podem precisar de cuidados específicos durante a gravidez. É essencial garantir acessibilidade em consultas, exames e informações sobre saúde materna adaptadas às suas necessidades. Além disso, a comunicação aberta com profissionais de saúde é crucial para entender e atender às necessidades individuais de cada uma dessas gestantes.